

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS TORÁCICAS E ABDOMINAIS

Relatoria: RODRIGO PIMENTEL VIANA
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos

Autores: Pedro Martins Lima Neto
Simony Fabíola Lopes Nunes
Lívia Maia Pascoal

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Sabe-se que o período pós-operatório é um momento delicado, pois transcorre com diversos riscos para o paciente, principalmente o risco de complicações respiratórias. Dentre as complicações do pós-operatório, as pulmonares são as mais frequentes e estas podem ser evitadas a partir da realização de exercícios respiratórios. A assistência de enfermagem no período pós-operatório precisa ter como foco a recuperação do paciente, para garantir uma rápida reestruturação dos sistemas. O presente estudo teve como objetivo relatar as experiências dos extensionistas em relação à evolução do quadro clínico dos pacientes. Pesquisa descritiva, da vivência das ações extensionistas por acadêmicos de enfermagem do projeto de extensão da Universidade Federal do Maranhão – UFMA intitulado PROJETO DE EDUCAÇÃO SOBRE EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS: promovendo educação em saúde aos profissionais de enfermagem e clientes no pré e pós-operatório – PEER. A pesquisa pertence ao projeto de pesquisa central do projeto de extensão aprovado pelo CEP-UFMA, com o parecer de número 629.315. O projeto desenvolve junto ao Hospital Municipal de Imperatriz suas ações de educação em saúde e assistenciais, com relação ao pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgias torácicas e abdominais altas, levando além dos cuidados de enfermagem, a prática dos exercícios respiratórios. Durante a assistência de enfermagem prestada pelos extensionistas os mesmos relataram que as ações influenciam na recuperação do paciente de forma benéfica; a assistência como um todo contribui para a melhora do quadro na medida em que são esclarecidas as dúvidas dos pacientes, diminuindo assim, a ansiedade e medo, fatores que podem influenciar a evolução destes indivíduos. Os acadêmicos destacam ainda, que a presença do projeto supre uma necessidade dos pacientes, com relação ao vínculo profissional-paciente, que por vezes fica prejudicado devido a demanda de atendimento. Os extensionistas dizem que os pacientes mostram uma boa receptividade e adesão às atividades e assistências prestadas; estes relatam, em sua maioria, a melhora do estado geral, diminuição da dor e sentem-se mais acolhidos. As práticas extensionistas de assistência de enfermagem, se mostram benéficas, no sentido de contribuir para uma melhor recuperação do pós-operatório, atuando como um intensificador das atividades desenvolvidas pela equipe hospitalar.